

# Senhora Dona Sancha

(1932)

Poema de Gastão Vieira

Waldemar Henrique (1905 - 1995)

*Moderato*

*Canto*

*Piano*

*Moderato*

*rit.*

4

5

5

7

*movido*

An - ti - ga - men - te quan - do eu e - ra in - dace -  
 an - ça Can - ta - va com os me - ni - nos da vi - zi - nhan - ça a - le - gre men - te: Se -  
 nho - ra Do - na San - cha, co - ber - ta d'ou - ro e pra - ta des - cu - bra seu



The musical score is written for voice and piano. It begins with a tempo marking of 'Moderato' and a key signature of two flats (B-flat major/D minor) and a 4/4 time signature. The vocal line starts with a whole rest, followed by a half note G4, a quarter note A4, and a quarter note B4. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth notes in the right hand and a bass line with chords in the left hand. A 'rit.' (ritardando) marking is placed above the piano part. The score is divided into systems, with measure numbers 4, 5, and 7 indicated in boxes. The lyrics are written below the vocal line. The piece concludes with a 'movido' (allegretto) tempo change and a 2/4 time signature.

12 *ten.*

ros- to, que nós que- re- mos ver De- pois, ve- iu\_a mo- ci-

*p* *mf* (*appassionato*)

18

da- de Foi- se me to-da\_es- pe- ran- ça de\_a- çar a fe- li- ci-

22 *ten.* *Moderato*

da- de do meu tem- po de cre- an- ça. Quan- do eu ou- ço, na mi- nha

*ten.* *Moderato* *8va* *romantico*

26

ru- a os me- ni- nos a can- tar, vou de- pres- sa sem tar-

[30]

dan- ça e fi- co- o- lhan- do, a es- cu- tar, (ah, si eu fôs- se in- da cre-

*meno* *p*

[34]

an- ça) sem po- der a- com- pa- nhar a- que- les me- ni- nos to- dos sa- tis-

*con affano*

[38]

fei- tos a gri- tar: Se- nho- ra Do- na San- cha co- ber- ta d'ou- ro\_e

*mp scherzando*

[42]

pra- ta, des- cu- bra seu ros- to que nós que- re- mos ver..."

*poco rit.*

147

Fe- li- ci- da- de, Se- nho- ra Do- na San- cha, de ros- to lin- do, mas ve-

8<sup>va</sup>

*mf (con calma)*

51

la- do, bus- quei- te por to- da par- te, pro- cu- rei ver o teu

55

ros- to, de- va- ga- ri- nho, com cui- da- do, a- tráz da- que- la bo-

*rit.*

59

nan- ça do meu tem- po en- can- ta- do de cre- an- ça. A- go- ra, nem mais um

*allarg.*

*f*

8<sup>va</sup>

63

so- nho Não é co- mo an- ti- ga- men- te, Can- to\_ a- tô- a can- to\_ a

67

ês- mo bai- xi- nho, pa- ra mim mes- mo, tris- te- men- te, pa- ra não es- que

72

cer. "Se- nho- ra Do- na San- cha co- ber- ta d'ou- ro\_ e-

*rall.* *(suave)*

77

pra- ta, des- cu- bra\_ o seu ros- to que eu tan- to que- ro ver... m.e.

*rit.* *(loco)*

# SENHORA DONA SANCHA

Música de Waldemar Henrique

Poema de Gastão Vieira

Antigamente, quando eu era ainda criança  
Cantava com os meninos da vizinhança  
alegremente:

“Senhora Dona Sancha,  
Coberta d’ouro e prata,  
Descubra seu rosto,  
Que nós queremos ver”.  
Depois, veio a mocidade.  
Foi-se-me toda a esperança  
De achar a felicidade  
Do meu tempo de criança.

Quando eu ouço,  
Na minha rua  
Os meninos a cantar,  
Vou depressa, sem tardança  
E fico olhando, a escutar,  
(Ah, se eu fosse ainda criança)  
Sem poder acompanhar  
Aqueles meninos todos  
Satisfeitos a gritar:

“Senhora Dona Sancha,  
Coberta d’ouro e prata,  
Descubra seu rosto,  
Que nós queremos ver...”  
Felicidade, Senhora Dona Sancha,  
De rosto lindo, mas velado,  
Busquei-te por toda parte,  
Procurei ver o teu rosto,  
Devagarinho, com cuidado,  
Atrás daquela bonança  
Do meu tempo encantado de criança.

Agora, nem mais um sonho.  
Não é como antigamente  
Canto à toa, canto a esmo  
Baixinho, para mim mesmo,  
Tristemente, para não esquecer.  
“Senhora Dona Sancha,  
Coberta d’ouro e prata,  
Descubra o seu rosto,  
Que eu tanto quero ver...”